



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – MDR



**CADERNO
ESTRATÉGICO**

**EIXO
PARCERIAS E FOMENTO**

Outubro de 2022

2020-2023

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Daniel de Oliveira Duarte Ferreira

Ministro do Desenvolvimento Regional e Coordenador do Comitê Interno de Governança – Cigov MDR

Helder Melillo Lopes Cunha Silva

Secretário-Executivo

Fabricio Moura Moreira

Secretário de Coordenação e Gestão

Fernando Machado Diniz

Secretário de Fomento e Parcerias com o Setor Privado

Coordenação e Orientação Metodológica

Paula Coelho da Nóbrega Diretora de Gestão Estratégica

Hugo Torres do Val Coordenador-Geral de Planejamento e Gestão Estratégica

Orlando Figueiredo Filho Coordenador de Gestão Estratégica

Cíntia Rodrigues dos Santos Assessora Técnica Especializada

Cleber Cornélio de Souza Administrador

Equipe de elaboração - Secretaria de Fomento e Parcerias com o Setor Privado

Ana Larissa Jansen Loureiro Osorio Coordenadora-Geral de Inovação

Ana Borges de Assis Coordenador de Gestão dos Fundos de Desenvolvimento Regional, de Investimentos e dos Incentivos Fiscais

Anderson Mendes Costa Coordenador-Geral de Gestão dos Fundos de Desenvolvimento Regional, de Investimentos e dos Incentivos Fiscais

Antônio Maria Espósito Neto Coordenador-Geral de Acompanhamento dos Projetos de Concessões Federais e de Desestatização

Bárbara Oliveira Carvalho Coordenadora

Clécio da Silva Almeida Santos Coordenador-Geral de Gestão dos Fundos de Financiamento

Danielle Bastos Serra Alencar Coordenadora-Geral de Sustentabilidade e Novos Negócios

Diego Antônio Link Diretor do Departamento de Instrumentos Financeiros e Inovação

Paulo Alexandre de Toledo Alves Diretor do Departamento de Parcerias com o Setor Privado e Sustentabilidade

Kleber da Silva Bandeira Coordenador de Gestão dos Fundos Constitucionais de Financiamento

Denilson Campello dos Santos Coordenador-Geral de Apoio aos Entes Subnacionais

Fernanda Ludmila Elias Barbosa Chefe de Gabinete

Luiza de Paula Oliveira Botelho Assistente

Equipe de elaboração – Assessoria Especial Internacional

Carla Barroso Carneiro Chefe da Assessoria Especial Internacional

Eduardo Pareja Coelho Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental

Leandro Gomes Cardoso Coordenador de Temas Multilaterais

Participações Especiais – Entidades Vinculadas

Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - Sudam

David Mourão Ayan

Keila Adriana Rodrigues de Jesus

Roosevelt Correa

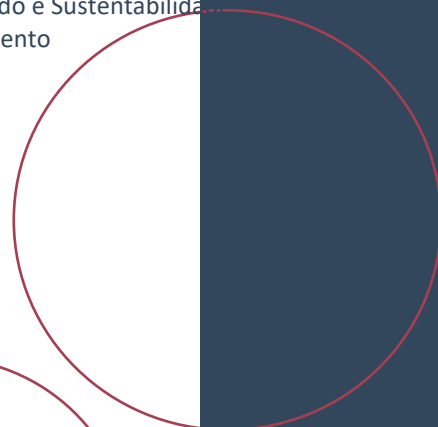
Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - Sudene

José Maurício de Andrade Filho

Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste - Sudeco

Priscila Marotta Gardino

Rodrigo dos Reis Oliveira



PARCERIAS E FOMENTO

O aumento da demanda pela prestação de serviços públicos de qualidade pela população, associada à redução da disponibilidade de recursos para investimento no orçamento da União, bem como no dos entes federados, tem levado à busca por soluções que permitam atender às demandas por melhoria e ampliação da infraestrutura e prestação de serviços por meio de parcerias com o setor privado. Para que isso ocorra, os diversos setores de infraestrutura têm aprimorado seus marcos normativos e a regulação visando trazer segurança jurídica aos investidores visando a ampliação da infraestrutura nos diversos níveis. O Ministério do Desenvolvimento Regional tem trabalhado para melhorar marcos jurídicos e regulatórios visando a atração de investimentos privados nas suas áreas de competência.

Os recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento são os principais instrumentos de financiamento da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR): parcela de recursos tributários da União são destacados para implementação de políticas de desenvolvimento regional e de redução das desigualdades inter-regionais do País.

Já os Fundos de Desenvolvimento Regional asseguram recursos para a realização de investimentos em infraestrutura e serviços públicos e em empreendimentos produtivos com grande capacidade germinativa de negócios e de atividades produtivas nas áreas de atuação das Superintendências de Desenvolvimento da Amazônia, do Nordeste e do Nordeste.

No âmbito do PEI - MDR a macropolítica de parcerias e fomento está organizada em dois subeixos estratégicos fundamentais:

- Parcerias com o Setor Privado e Internacional;
- Instrumentos de Fomento ao Desenvolvimento Regional.

O subeixo de **Parcerias com o Setor Privado e Internacional** representa a atuação transversal do Ministério do Desenvolvimento Regional para a implantação de infraestruturas e prestação de serviços públicos por meio dos diversos mecanismos disponíveis de parceria com os atores privados e internacionais.

O subeixo de **Instrumentos de Fomento ao Desenvolvimento Regional**, por sua vez, envolve a atuação transversal voltada para a estruturação e melhoria de instrumentos de fomento, como o Fundos de Constitucionais de Financiamento, Fundos de Desenvolvimento Regional, Fundo de Desenvolvimento Sustentável e os incentivos fiscais para o desenvolvimento regional.

Dada a característica transversal das temáticas, caracterizadas por atividades que possuem alto potencial para a alavancagem de projetos de infraestrutura e de fomento ao desenvolvimento regional, o eixo de Parcerias e Fomento possui forte sinergia com todos os eixos estratégicos de atuação do MDR, apresentados a seguir.

Sinergias



Principais Eixos Relacionados

Habitação
Mobilidade e
Desenvolvimento Urbano
Planejamento e
Desenvolvimento
Produtivo e Regional
Saneamento Básico
Segurança Hídrica
Proteção e Defesa Civil

Principais Subeixos Relacionados

Provisão Habitacional, Urbanização de Assentamentos
Precários, Qualidade e Modernização Produtiva da
Construção Civil, Mobilidade Urbana, Desenvolvimento
Urbano, Planejamento do Desenvolvimento Regional e
Ordenamento Territorial, Irrigação, Desenvolvimento
Produtivo, Infraestrutura em Saneamento Básico,
Planejamento, Regulação e Gestão dos Serviços de
Saneamento Básico, Infraestrutura Hídrica, Gerenciamento
de Recursos Hídricos, Revitalização de Bacias Hidrográficas,
Gestão de Riscos de Desastres, Gestão de Desastres

A seguir estão apresentados os vínculos existentes no campo das parcerias e fomento no âmbito do MDR com os principais instrumentos de planejamento estabelecidos: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030); Estratégia Federal de Desenvolvimento (EFD – 2020-2031); e Plano Plurianual (PPA 2020-2023).

Vínculos com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030



Fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive por meio do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional para arrecadação de impostos e outras receitas

Vínculos com as Orientações da Estratégia Federal de Desenvolvimento 2020-2031

- Estimular a criação de modelos de regulação para concessões e parcerias público-privadas – PPPs de saneamento e de resíduos sólidos;
- Promover o surgimento de modelos de negócios inovadores que sejam viabilizadores de ganhos sistêmicos para a mobilidade, o saneamento, a habitação popular, a economia e a segurança pública.
- Fortalecer a estratégia de atração de investimentos diretos estrangeiros, com foco na eficiência produtiva e na inserção internacional;
- Ampliar as pautas de parcerias e cooperação técnica, científica e tecnológica com países desenvolvidos e em desenvolvimento;
- Reforçar os mecanismos e diversificar as fontes de financiamento do investimento de longo prazo, propiciando a redução dos custos das transações financeiras;
- Ampliar os produtos financeiros de apoio às *start-ups*, com maior prioridade de recursos para capital semente, incluídos os não reembolsáveis, e com incremento para fundos de venture capital em inovação e infraestrutura;
- Fortalecer os instrumentos financeiros de apoio a micro, pequenas e médias empresas para inovação e sua inserção na economia digital;
- Diversificar as estratégias de captação de recursos nos mercados doméstico e internacional para o mercado de capitais, títulos, empréstimos e securitização de carteiras, entre outros; e
- Direcionar o foco da atuação dos bancos de desenvolvimento para projetos e atividades não atendidos de forma adequada pelo mercado, para a transformação da estrutura produtiva e da infraestrutura na direção do aumento da produtividade, da competitividade e da sustentabilidade, sobretudo em áreas portadoras de inovação.

Feita essa contextualização, apresenta-se nas páginas seguintes resumo dos problemas, desafios, objetivos, indicadores, metas, programas e iniciativas do planejamento estratégico relacionados a cada um dos subeixos de parcerias e fomento - detalhamento acessível no QR Code ao lado ou neste [link](#).



PARCERIAS COM O SETOR PRIVADO E INTERNACIONAL

PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

Cenário de redução da capacidade de investimento público em infraestrutura;

Falta de capacidade técnica, institucional e de uma cultura voltada para a estruturação de projetos de concessões e PPPs no âmbito do MDR e nas prefeituras e governos estaduais;

Poucos projetos de PPPs e concessões estruturados no país nas áreas do MDR;

Falta de instrumentos técnicos e financeiros para apoio à estruturação de projetos de concessões e PPPs;

Leis e regulamentos defasados em parte das áreas de atuação do MDR, gerando insegurança jurídica para o investimento privado;

Fragmentação no planejamento territorial, com consequências negativas para a alocação dos recursos públicos e privados.

DESAFIOS FUNDAMENTAIS

Ampliar os investimentos privados nos setores de competência do MDR - saneamento, habitação, iluminação pública, mobilidade urbana, segurança hídrica, irrigação e desenvolvimento produtivo;

Aumentar o número de projetos de concessões e PPPs estruturados pelo MDR e pelos entes subnacionais;

Internalizar o conhecimento e a cultura de estruturação de projetos de PPPs e concessões da União;

Disseminar o conhecimento e a cultura de estruturação de projetos de PPPs e concessões nos estados e municípios;

Viabilizar instrumentos técnicos e financeiros para apoio à estruturação de projetos de concessões e PPPs;

Fortalecer a segurança jurídica para investimento privado e a regulação dos setores de atuação do MDR;

Ampliar a adoção de mecanismos mistos de financiamento e investimento (*blended finance*).

OBJETIVO ESTRATÉGICO		Atrair investimentos privados e internacionais para prestação de serviços e desenvolvimento de infraestrutura regional e urbana				
INDICADORES ESTRATÉGICOS	META 2020-2023	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META ANUALIZADA	
					2022	2023
Número de projetos de parcerias com o setor privado estruturados	Estruturar 91 projetos de parcerias com o setor privado	-	9	20	40	22
Volume total de investimento privado atraído por meio de parcerias (R\$ Mil)	Atrair R\$ 57 bilhões de investimentos por meio de parcerias	-	3.710.550.000	37.840.450.539	14.957.970.826	486.129.826

PARCERIAS COM O SETOR PRIVADO E INTERNACIONAL: PROGRAMAS E INICIATIVAS

PROGRAMA DE PARCERIAS COM O SETOR PRIVADO

INICIATIVAS	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META 2022	META 2023	META TOTAL 20-23
Estruturação de projetos de concessão com apoio do FEP e outros instrumentos	Nº de editais de projetos de concessão publicados	-	9	9	23	7	48
Desestatização da CBTU-MG	% de execução da iniciativa	-	-	36%	100%	100%	100%
Desestatização da TRENURB	% de execução da iniciativa	-	-	15%	100%	100%	100%
Concessão do perímetro público de irrigação do Baixo do Irecê	% de execução da iniciativa	-	30%	90%	100%	100%	100%

PROGRAMA DE INCORPORAÇÃO DE CRITÉRIOS ASG EM PROJETOS

INICIATIVAS	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META 2022	META 2023	META TOTAL 20-23
Elaboração de 5 frameworks ASG para os setores de saneamento e segurança hídrica	% de execução da iniciativa	-	-	45%	100%	100%	100%
Elaboração de Guia ASG para Mobilidade Urbana	% de execução da iniciativa	-	-	70%	100%	100%	100%

INSTRUMENTOS DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

Alto nível de desigualdade inter e intrarregionais;

Carência de controle e de direcionamento estratégico dos incentivos fiscais para o desenvolvimento regional, resultando em baixa efetividade;

Concentração da alocação dos recursos dos instrumentos de fomento;

Carência de monitoramento e avaliação dos resultados e impactos da aplicação dos recursos dos instrumentos de fomento;

Implementação incipiente dos instrumentos de governança da PNDR necessários à adequada operacionalização dos FCF;

Desarticulação entre instrumentos de fomento em geral (atuação individualizada, com sobreposições);

Desalinhamento dos incentivos dos agentes operadores em relação aos objetivos dos fundos;

Dificuldades de acesso ao crédito por pequenos produtores e empresários de menor porte.

DESAFIOS FUNDAMENTAIS

Promover sinergia entre os instrumentos de fomento ao desenvolvimento regional;

Ampliar o controle, o direcionamento estratégico e a efetividade dos incentivos fiscais e dos demais instrumentos de fomento ao desenvolvimento;

Efetivar a alocação dos recursos dos fundos e o direcionamento dos demais instrumentos de fomento de forma alinhada às diretrizes, orientações gerais e prioridades estabelecidas, bem como às estratégias e aos planos vigentes (avaliar redação mais adequada);

Ampliar e melhorar o acesso aos instrumentos de fomento ao desenvolvimento regional, viabilizando a redução das desigualdades regionais;

Alinhar os incentivos dos agentes operadores em relação aos objetivos dos fundos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Otimizar a aplicação e o acesso aos instrumentos de fomento ao desenvolvimento regional					
INDICADORES ESTRATÉGICOS	META 2020-2023	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META ANUALIZADA 2022	META ANUALIZADA 2023
Índice de Contratações dos FCFs com tomadores de Menor Porte	Alcançar o valor de, no mínimo, 51%, para o ICMP dos Fundos Constitucionais de Financiamento	52,4%	57,7%	54,6%	51%	51%
Índice de Contratações nas Tipologias Prioritárias da PNDR com recursos dos FCFs	Alcançar o valor de, no mínimo 55%, para o ICTP dos Fundos Constitucionais de Financiamento	59,7%	63,9%	72,1%	60%	60%

INSTRUMENTOS DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL: PROGRAMAS E INICIATIVAS

PROGRAMA INTEGRAR E DESENVOLVER

INICIATIVAS	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META 2022	META 2023	META TOTAL 20-23
Reestruturação das normas que tratam dos setores prioritários dos Incentivos Fiscais	% de execução da iniciativa	-	-	80%	100%	100%	100%
Promoção da elaboração do projeto de desinvestimento do Finor e do Finam conforme lei 14.165/2021.	% de execução da iniciativa	-	-	-	100%	100%	100%
Revisão da sistemática de monitoramento e acompanhamento dos Fundos de Desenvolvimento	% de execução da iniciativa	-	-	-	20%	100%	100%
Revisão de modelo de informações enviadas pelos bancos para monitoramento e avaliação dos fundos constitucionais	% de execução da iniciativa	-	-	100%	-	-	100%
Revisão e atualização das Diretrizes e Orientações Gerais para aplicação dos recursos dos Fundos Constitucionais	% de execução da iniciativa	-	-	-	-	100%	100%
Apresentação de proposta de taxas de juros prefixadas para os Fundos Constitucionais	% de execução da iniciativa	-	-	100%	-	-	100%
Estruturação do Fundo de Desenvolvimento da Infraestrutura Regional Sustentável	% de execução da iniciativa	-	-	-	100%	100%	100%

ANEXO

FICHAS DE DETALHAMENTO DE INDICADORES, PROGRAMAS E INICIATIVAS

Cada um dos indicadores, dos programas e das iniciativas apresentadas neste documento possuem fichas específicas de detalhamento de seus atributos, que explicitam os responsáveis pela sua implementação e apuração, bem como outras informações fundamentais para sua caracterização. Para acessar, basta clicar no link ou utilizar o QR Code a seguir.

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoizTQ1Y2FhYmMtYjE5Yi00OWI1LTk3MGMtMjNIYmNiZjk2MGMwliwidCI6IjI6MTEyY2UxLTM0MTQ1NGMzNS1hM2YwLTdkMTAwNDI5MGNkNiJ9>



